Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Athon Geração Distribuída S.A.

31 de dezembro de 2019 com o Relatório do Auditor Independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidades

Aos Administradores e Acionistas da **Athon Geração Distribuída S.A.** São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Athon Geração Distribuída S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Athon Geração Distribuída S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de junho de 2020

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6

Adilvo França Junior

Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

		Controladora	Consolidado
	Nota	2019	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	6.395	8.568
Clientes	7	-	1.518
Impostos a recuperar		19	29
Outros créditos			68
		6.414	10.183
Não circulante			
Aplicação Financeira - Escrow	6.b	5.760	5.760
Partes Relacionadas	13	-	2.526
		5.760	8.286
		3.700	0.200
Investimento	8	53.429	-
Imobilizado	9	-	97.989
Intangível	9	-	694
		53.429	98.683
		59.189	106.969
Total do ativo		65.603	117.152
Total do alifo			

		Controladora	Consolidado
	Nota	2019	2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		-	39
Arrendamento Mercantil	10	-	328
Salários e encargos sociais		-	2
Obrigações tributárias		23	931
Mútuos com Partes Relacionadas	13	1.150	48.096
		1.173	49.396
Não circulante			
Debêntures	11	41.720	41.720
Arrendamento Mercantil	10	-	3.326
		41.720	45.046
Patrimônio líquido	14		
Capital social		2.184	2,184
Reserva de capital		19.768	19.768
Reserva de Lucros		758	758
		22.710	22.710
Tatal da massiva a nativisa ania Kawida		CE CO2	447.450
Total do passivo e patrimônio líquido		65.603	117.152

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

		Controladora	Consolidado
	Nota	2019	2019
Receita operacional líquida	15	-	4.760
Custo Operacional	16	-	(1.911)
Lucro bruto		-	2.849
Receitas/(despesas) operacionais Gerais, comerciais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Outras receitas e despesas operacionais	17 8	(542) 1.045 -	(1.269) - -
Resultado financeiro, líquido	18	255	(286)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		758	1.294
Imposto de renda e contribuição social	12		(536)
Lucro líquido do exercício		758	758

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Lucro líquido do exercício	758	758
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	758	758

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros						
_	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de lucros	Dividendos retidos	Lucros acumulados	Total -Individual e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018							
Aumento de Capital AGE de 26/04/2019	2.184	_	-	-	_	_	2.184
Aumento Reserva de Capital AGE de 26/04/2019	-	19.768	-	-	-	-	19.768
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	758	758
Reserva legal	-	-	38	-	-	(38)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	530		(530)	-
Dividendos mínimos retidos					190	(190)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.184	19.768	38	530	190	•	22.710

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

	Controladora 2019	Consolidado 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais Lucro líquido do exercício	758	758
Ajustes que não afetam o caixa Depreciações e Amortizações	_	1.461
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social Baixa de Imobilizado	- -	536 943
Equivalência patrimonial	<u>(1.045)</u> (287)	3.698
(Aumento) / redução em ativos Clientes		(1.518)
Impostos a recuperar Outros créditos	(19) -	(29) (68)
Scrow Partes Relacionadas	(5.760)	(5.760) (26)
Aumento / (redução) em passivos		20
Fornecedores Juros sobre Arrendamentos Mercantis	-	39 119
Salários e encargos sociais Obrigações tributárias	23	2 795
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(6.043)	(2.748)
Imposto de renda e contribuição social recolhidos	<u> </u>	(275)
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades operacionais	(6.043)	(3.023)
Fluxo de caixa das atividades de investimento Partes Relacionadas	_	(2.500)
Investimento em participações societárias Adições ao imobilizado	(28.712) 	(74.133)
Fluxo caixa proveniente das atividades de investimento	(28.712)	(76.633)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento Emissão de Debentures Mútuos com partes Relacionadas Arrendamentos Mercantis pagos	40.000 1.150	40.000 48.096 128
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	41.150	88.224
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	6.395	8.568
No início do exercício No final do exercício	6.395	8.568 8.568
	6.395	8.568

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Athon Geração Distribuída S/A (Companhia) foi constituída em 30 de abril de 2018, é uma sociedade por ações de capital fechado, com prazo de duração inderterminado, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores.

A Companhia tem sede na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua José Maria Barbosa 31, sala 162, Jardim Portal da Colina, CEP: 180473-380.

A Companhia tem por objeto: (i) participação e desenvolvimento, diretamente ou indiretamente, por meio de associação, parceria, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos destinados a geração distribuída de energia decorrentes de fontes de energia renovável, especialmente usinas fotovoltaicas, (ii) Participação em outras Sociedades e (iii) demais atividades correlatadas necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia, através de suas controladas opera 2 ativos de geração fotovoltaica que totalizam 11,3 MWp, localizados em Minas Gerais e Pará, e possui outros 4 ativos em construção que totalizam 21,2 MWp, localizados em Maranhão, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

A energia produzida por esses ativos é destinada a compensar o consumo de clientes por meio de contratos de geração distribuída de longo prazo, seguindo a resolução normativa da ANEEL 482/12 e suas atualizações.

<u>U</u>	Início ou previsão de início de F operação	Fator de Capacidade (MWp)	Capex previsto
Sextans Equipamentos Fotovoltaicos			
Ltda Mo		5,2	22
Dama Equipamentos Fotovoltaicos Ltda Athon E. Desen. imp. De Proj. Fotov. 1	A abr-20	6,1	24
Ltda Go Athon E. Desen. imp. De Proj. Fotov. 2	O jun-20	6,0	23
Ltda M: Athon E. Desen. imp. De Proj. Fotov. 3	S nov-20	6,5	26
Ltda P/	A nov-19	6,1	23
Recka Equipamentos Fotovoltaicos Ltda Mo	G set-20	2,6	13
		32,5	131

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Distribuidora	Projeto	Cliente	PPA* (anos)	
CEMIG	Sextans	Claro Telecom	15	
CELPA	Athon 3	Claro Telecom	15	
CEMAR	Dama	Claro Telecom	15	
CEMIG	Recka	ANIMA	8	
ENEL GO	Athon 1	Claro Telecom	15	
ELEKTRO	Athon 2	Claro Telecom	15	

• Power Purchase Agreement ou Acordo de Compra e Venda de Energia.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 19 de junho de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

A Administração está segura da capacidade da Companhia e de suas controladas de gerar lucros e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia e de suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

b) <u>Base de apresentação</u>--Continuação

Os eventos subsequentes foram avaliados até 19 de junho de 2020, data em que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais ("BRL" ou "R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

d) Consolidação e investimentos

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou do conselho de administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. A política contábil para a classificação dos investimentos e sua consolidação está descrita na nota 6.

As controladas, diretas são as seguintes:

Sextans A Equipamentos Fotovoltaico Ltda.
Athon Implantação e Desenvolvimento de Projetos Fotovoltaicos 1 Ltda.
Athon Implantação e Desenvolvimento de Projetos Fotovoltaicos 2 Ltda.
Athon Implantação e Desenvolvimento de Projetos Fotovoltaicos 3 Ltda.
Recka Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
Dama Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.

	31/12/2019
%	Localização
99,99%	Minas Gerais
99,99%	Goías
99,99%	Mato Grosso do Sul
99,99%	Pará
99,99%	Minas Gerais
99,99%	Maranhão

e) Comparativos dos saldos

Conforme comentado na nota 1, a Companhia foi constituída em 30 de abril de 2018 através de integralização de capital no montante de R\$1. Não houve outra movimentação durante o exercício. Sendo assim, devido a imaterialidade dos saldos em 2018, e para conveniência dos usuários, a Companhia optou por não apresentar esse saldo comparativo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas às demonstrações contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações dos exercícios anteriores. A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor.

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

CPC06(R2) / IFRS16 Arrendamentos

Em 1° de janeiro de 2019 a Companhia adotou pela primeira vez o CPC06(R2) / IFRS 16 Arrendamentos, emitido pelo IASB em janeiro de 2016, que substitui a CPC 06 (RI) / IAS 17 Operações de arrendamento mercantil e interpretações relacionadas. O CPC 06 (R2) / IFRS 16 estabelece que em todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, o arrendatário deve ser reconhecido um passivo de arrendamento no balanço patrimonial correspondente ao valor presente dos pagamentos, mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo reconhecer um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente o prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro segundo o CPC 06 (RI) / IAS 17. Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. A Companhia realizou a transição para essa nova regra utilizando a abordagem retrospectiva modificada simples, ou seja, aplicou os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 1º de janeiro de 2019, reconhecendo um passivo de arrendamento e um ativo intangível decorrente dos direitos de uso. Sendo assim, não estão sendo reapresentadas informações e saldos em base comparativa.

A nova política contábil para reconhecimento e mensuração dos arrendamentos inclui:

- Contratos cujos prazos sejam superiores a 12 meses;
- Operações cujos valores não sejam considerados de baixo valor; e
- Aplicação da taxa incremental de empréstimo ("IBR") por parque, ou seja, a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

As controladas em conjunto reconheceram um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na adoção inicial no valor aproximado de R\$3.663.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019--Continuação

CPC06(R2) / IFRS16 Arrendamentos--Continuação

Os detalhes dos efeitos da adoção do novo pronunciamento, das operações de arrendamento vigentes, seus saldos e demais divulgações requeridas estão demonstrados na nota 20

4. Gestão de Riscos

A Companhia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira e a continuidade do negócio. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Gestão de Riscos, que é responsável por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações.

São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais:
- Riscos de mercado:;
- Risco de liquidez:.

a) Riscos operacionais

Relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas, desvios de geração de energia, pessoas e processos internos;

A Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção ("O&M"), comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo mantidos planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos mensalmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de Riscos--Continuação

b) Riscos de mercado

Relacionados a preços, inflação e taxas de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de locação de equipamento e locação de terreno de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação.

c) Riscos de crédito

Risco de Crédito se refere a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A fim de mitigar o risco de crédito da companhia, a Companhia atua principalmente em três frentes:

- Fornecedores: além de utilizar de ferramentas disponíveis no mercado, como o Serasa, para avaliar a saúde financeira dos prestadores de serviço, a Companhia contrata apenas empresas que sejam recomendadas pelo mercado e com sólido track-record no seu respectivo setor de atuação, com verificação de alçadas de contratação chegando inclusive ao CEO da Companhia para os fornecedores que venham a receber valores maiores de R\$1.000 (EPCistas e fornecedores dos principais equipamentos das usinas)
- Clientes: política comercial de ter a usina com clientes âncora e clientes satélite. Os clientes âncora são empresas de risco de crédito bastante reduzido, uma vez que, em sua grande maioria, são empresas abertas ou com grandes grupos econômicos como sponsors. Além disso, 98% do faturamento esperado advém de clientes de setores muito resilientes, como Telecomunicações (81%), Saneamento (12%) e Farmacêutico (4%).
- Instituições Financeiras: a fim de fazer frente a grande demanda de capital dos projetos do grupo, a Companhia possui relacionamento próximo e constante com todas as principais instituições financeiras do Brasil, sejam bancos, asset managers, family offices, entre outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de Riscos--Continuação

d) Riscos de liquidez

Relacionado ao cumprimento de obrigações financeiras

O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são Debêntures emitidas e arrendamentos operacionais.

A fim de mitigar o risco de liquidez, a Companhia desenvolveu um grande acesso ao mercado financeiro, seja via mercado de capitais, seja via financiadores privados, sejam eles bancos, órgãos multilaterais, gestoras de recursos, family offices, entre outros. Além disso, A Companhia possui uma gestão financeira bastante conservadora, com uma visão centralizada da posição de caixa de todas as empresas do grupo econômico e gerenciando o fluxo de caixa com diversos cenários de stress e contingências. Um comitê de caixa ocorre semanalmente com diversas pessoas envolvidas no processo financeiro e na relação com os principais parceiros de negócio da Companhia, principalmente os maiores fornecedores e clientes.

e) <u>Seguros</u>

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furação, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Companhia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 12 meses.

O valor total de cobertura de seguros é de aproximadamente R\$135 Milhões. A Companhia acredita que mantêm seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia no Brasil.

5. Principais eventos ocorridos durante o exercício

Os eventos especiais ocorridos durante o exercício são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Os eventos especiais identificados são descritos a seguir.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Principais eventos ocorridos durante o exercício--Continuação

a) Adoção inicial CPC 06(R2) / IFRS 16 Arrendamento mercantil

Em 1° de janeiro de 2019, a Companhia adotou pela primeira vez o CPC06(R2) / IFRS 16 Arrendamento mercantil, conforme mencionado nas Notas 2e e 18.

b) Aumento de Capital

Em 26 de abril de 2019 ficou aprovada a proposta de aumento do capital social da Companhia de R\$100,00 (cem reais) para R\$2.184, mediante a emissão de 21.842.807 novas ações ordinárias da Companhia, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

A totalidade das ações emitidas foi subscrita pela acionista Athon Energia S.A. e foi integralizada mediante o aporte de ações de empresas controladas até então pela Athon Energia S.A.

Os mesmos foram objeto da integralização das novas ações emitidas compreendidos por (i) 21.747.231 quotas de emissão da sociedade denominada Sextans A. Equipamentos Fotovoltaico Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 22.823.472/0001-87 ("Sextans"), que correspondem a 100% do seu capital social; (ii) 100 quotas de emissão da sociedade denominada Athon Energia Desenvolvimento e Implantação de Projetos Fotovoltaicos 1 Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob no. 28.916.959/0001-90 ("Athon 1"), que correspondem a 100% do seu capital social; (iii) 100 quotas de emissão da sociedade denominada Athon Energia Desenvolvimento e Implantação de Projetos Fotovoltaicos 2 Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob no. 30.864.168/0001-06 ("Athon 2"), que correspondem a 100% do seu capital social; (iv) 100 quotas de emissão da sociedade denominada Athon Energia Desenvolvimento e Implantação de Projetos Fotovoltaicos 3 Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob no. 30.807.260/0001-34 ("Athon 3"), que correspondem a 100% do seu capital social; (v) 100 quotas de emissão da sociedade denominada Recka Equipamentos Fotovoltaico Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob no. 30.807.260/0001-34 ("Recka"), que correspondem a 100% do seu capital social; e (vi) 100 quotas de emissão da sociedade denominada Dama Equipamentos Fotovoltaico Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob no. 31.994.538/000192 ("Dama" e, em conjunto, com Recka, Athon 1, Athon 2, Athon 3 e Sextans, as "Sociedades Conferidas"), que correspondem a 99% do seu capital social.

A parcela do preço de emissão pago pela acionista subscritora excedeu o valor destinado à formação do capital social, no valor total de R\$19.768 e foi destinada à formação de reserva de capital da Companhia, conforme previsto no artigo 182, parágrafo primeiro da Lei das Sociedades por Ações. A reserva de capital será utilizada para resgate ou reembolso de ações, conforme aplicável, nos termos do Artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

5. Principais eventos ocorridos durante o exercício--Continuação

c) Emissão de Debêntures

Em 05 de julho de 2019 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações preferenciais, em 04 (quatro) séries, da espécie com garantia real, para cA olocação privada, de emissão da Companhia, no valor total R\$40.000, destinadas desenvolvimento das SPEs. O único titular das Debêntures é o fundo de investimento em participações em infraestrutura XP Infra II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura inscrito no CNPJ/MF sob o nº 30.317.464/0001-97.

6. Caixas e equivalentes de caixa e Aplicações Financeiras - Escrow

Política contábil

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras que incluem outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrado pelo custo acrescido de juros auferidos até da data do balanço.

As aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e são classificadas como mantidas para negociação e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

A classificação das aplicações financeiras - Escrow como não circulante está relacionado com a possibilidade de resgate e vinculações desses ativos em garantias.

a) Caixas e equivalentes de caixa

	Contro	oladora	Consc	olidado
	2019	2018	2019	2018
Caixa	1	1	1	1
Bancos conta movimento	3	-	50	-
Aplicações financeiras	6.392	-	8.518	-
	6.396	1	8.569	1

Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa com compromissos de recompra lastreadas em certificados de depósitos e outros títulos de emissão de entidades financeiras, remunerados pelas taxas entre 95% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e de acordo com os contratos firmados pela Companhia e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas em prazo inferior a 90 dias, sem perda dos rendimentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixas e equivalentes de caixa e Aplicações Financeiras - Escrow--Continuação

b) Aplicações Financeiras - Escrow

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação Financeira - Escrow	5.760		5.760	
	5.760	-	5.760	-

A conta escrow foi estabelecida como uma das garantias das debêntures emitida junto a XP Asset Management de forma que o resgate dessa conta será feito uma vez que a debênture seja convertida em ações preferenciais. Essa conversão se dá mediante a apresentações de condições precedentes previstas na Escritura de Emissão da Debênture.

7. Clientes

Incluem valores a receber de receitas provenientes de Contratos de (i) Locação de Equipamentos Fotovoltaicos, (ii) de sublocação de Terreno, e (iii) de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção contabilizado com base no regime de competência. As contas a receber são liquidadas normalmente em um prazo inferior a 90 dias da data da emissão das faturas. Os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Composição

	Contro	Controladora		lidado
	2019	2018	2019	2018
Faturados	-	-	747	-
Não faturados (1)	-	-	771	-
	-	-	1.518	-

⁽¹⁾ Os saldos dos itens fornecidos e não faturados são compostos pela geração de energia entregue e não faturada em 31 de dezembro de 2019, de contratos firmados de compensação de energia celebrados até 31 de dezembro de 2019 e serão faturados no mês subsequente .Em 31 de dezembro de 2019, não havia títulos vencidos de clientes e o prazo de vencimento não excedia a 30 dias da data base de 31 de dezembro de 2019.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

8. Investimentos - controladora

Política contábil

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com as Companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

Composição

	% de participação em 31/12/19	Controladora 2019
Sextans Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	99%	23.210
Dama Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	99%	6.262
Athon Energia Desen. imp. De Proj. Fotovotaicos 1 Ltda	99%	14.681
Athon Energia Desen. imp. De Proj. Fotovotaicos 2 Ltda	99%	4.334
Athon Energia Desen. imp. De Proj. Fotovotaicos 3 Ltda	99%	4.326
Recka Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	99%	616
	_ 	53.429

⁽a) A Sextans Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. É uma controlada da Companhia em operação que presta serviços de Locação de Equipamentos, Locação de Terreno e serviço de operação e manutenção de usina fotovoltaica.

⁽b) A Dama Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. É uma controlada da Companhia que presta serviços de Locação e serviço de operação e manutenção de usina fotovoltaica, em fase de implantação.

⁽c) A Athon Energia Desen. imp. De Proj. Fotovotaicos 1 Ltda. É uma controlada da Companhia que presta serviços de Locação e serviço de operação e manutenção de usina fotovoltaica, em fase de implantação.

⁽d) A Athon Energia Desen. imp. De Proj. Fotovotaicos 2 Ltda a. É uma controlada da Companhia que presta serviços de Locação e serviço de operação e manutenção de usina fotovoltaica, em fase de implantação

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos - controladora--Continuação

Composição--Continuação

- (e) A Athon Energia Desen. imp. De Proj. Fotovotaicos 3 Ltda. É uma controlada da Companhia em operação que presta serviços de Locação de Equipamentos, Locação de Terreno e serviço de operação e manutenção de usina fotovoltaica.
- (f) A Recka Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. É uma controlada da Companhia que presta serviços de Locação e serviço de operação e manutenção de usina fotovoltaica, em fase de implantação.

Movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2019

	Acervo líquido vertido (i)	Aporte	Juros Capitalizados (ii)	Resultado de equivalência patrimonial	2019
Sextans Equipamentos			``	•	
Fotovoltaicos Ltda	22.064	-	-	1.146	23.210
Dama Equipamentos					
Fotovoltaicos Ltda	(3)	6.038	362	(135)	6.262
Athon E. Desen. imp. De Proj.					
Fotov. 1 Ltda	(71)	14.022	840	(110)	14.681
Athon E. Desen. imp. De Proj.					
Fotov. 2 Ltda	(14)	4.211	252	(115)	4.334
Athon E. Desen. imp. De Proj.	(00)	0.044	200	075	4 000
Fotov. 3 Ltda	(20)	3.841	230	275	4.326
Recka Equipamentos	(4)	600	20	(4.0)	C4.C
Fotovoltaicos Ltda	(4)	600	36	(16)	616
	21.952	28.712	1.720	1.045	53.429

⁽i) O acervo líquido vertido das controladas foram apurados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Na data da operação as empresas que possuíam acervo líquido negativo não possuiam operações.

Dados das investidas

		2019				
_	Sextans	Recka	Dama	Athon 1	Athon 2	Athon 3
Total Ativo	24.374	1.177	20.112	21.207	12.745	23.591
Total Passivo	1164	597	14.211	7.366	8.663	19.497
Total Patrimônio Liquido	23.210	580	5.901	13.841	4.082	4.094
Receitas Brutas	4.265	-	-	-	-	542
Despesas/Custos.	(2.903)	(20)	(138)	(152)	(129)	(289)
Resultado do exercício	`1.362 [´]	(20)	(138)	(152)	(129)	253
Resultado do exercício após						
integralização na controladora	1.146	(16)	(135)	(110)	(115)	275

⁽ii) Juros capitalizados de controladas: Com o objetivo de financiar principalmente a construção de novos parques solares, a Controladora captou recursos por meio de debêntures conversíveis em ações. Em função do ativo qualificável estar registrado nas controladas e os financiamentos na Controladora, nas demonstrações contábeis individuais, a capitalização foi reconhecida nas rubricas "Investimentos" em contrapartida ao "Resultado de equivalência patrimonial". Já nas demonstrações contábeis consolidadas, está apresentado como "Imobilizado, líquido" em contrapartida ao resultado financeiro, na rubrica "Juros capitalizados transferidos para o imobilizado/intangível em curso".

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado e Intangível

Política contábil

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil residual de itens e peças substituídos é baixado. Todos os reparos e manutenções são lançados ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação é computada pelo método linear, com base nas taxas fixadas pela administração de acordo com a vida útil do item.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado e Intangível--Continuação

Política contábil -- Continuação

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

O saldo do ativo imobilizado das Controladoras perfaz o montante de R\$98.361 em 31 de dezembro de 2019, a Companhia está apresentado a composição e movimentação apenas para os saldos consolidados, conforme a seguir:

Composição do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2019

	Consolidado				
	2019				
Imobilizado	Taxa depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Valor Iíquido	
Máq.e Equipamentos (Curva A) - 15 anos	7%	2.310	(256)	2.054	
Máq.e Equipamentos (Curva A) - 30 anos	4%	10.266	(686)	9.580	
Equipamentos eletrônicos	10%	1.786	(294)	1.492	
Instalações/Benfeitorias	10%	1.986	(341)	1.645	
Edificações, Obras Civis	10%	4.052	(722)	3.330	
Imobilizado em Andamento		76.269	-	76.269	
Direito de Uso sobre Arrendamento	_	3.663	(44)	3.619	
		100.332	(2.343)	97.989	
Intangível	<u>.</u>				
Direito sobre contratos(i)	10%	689	(115)	574	
Software	10%	142	(22)	120	
	-	831	(137)	694	
Total	- -	101.163	(2.480)	98.683	

⁽i) Em 2017 foi adquirido contrato com o cliente da planta Goiás, referente a Locação de Sistema de Geração e Transmissão de Energia em nome da S Energy Comercializadora Ltda.

Em 10 de março de 2017, a Sextans A Equipamentos Fotovoltaico Ltda. adquiriu da S Energy Comercializadora Ltda. os direitos sobre o Contrato de Locação de Sistema de Geração e Transmissão de Energia que tem como contratante a Claro S.A., cujo compromisso de locação tem a vigência por 15 anos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

9. Imobilizado e Intangível--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado e Intangível em 31 de dezembro de 2019

Imobilizado	Adição por integralização de capital	Adoção inicial CPC06 (R2)	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo 2019 líquido
Mág.e Equipamentos (Curva A) -						
15 anos	2.208	_	_	_	(154)	2.054
Mág.e Equipamentos (Curva A) -	2.200				(101)	2.00
30 anos	9.990	-	-	-	(411)	9.579
Equipamentos eletrônicos	1.548	-	113	-	(169)	1.492
Instalações/Benfeitorias	1.817	-	25	-	(196)	1.646
Edificações, Obras Civis	3.735	-	-	-	(405)	3.330
Imobilizado em Andamento	1.512	-	75.700	(943)	` -	76.269
Direito de Uso sobre Arrendamento	-	3.663	-	•	(44)	3.619
	20.810	3.663	75.838	(943)	(1.379)	97.989
Intangível						
Direito sobre contratos	643	-	-	-	(69)	574
Software	118	-	15	-	(13)	120
	761	-	15	•	(82)	694

^(*) Juros capitalizados de controladas: Com o objetivo de financiar principalmente a construção de novos parques solares, a Controladora captou recursos no montante de R\$40.000 por meio de debêntures de longo prazo. Em função do ativo qualificável estar registrado nas controladas e os financiamentos na Controladora, nas demonstrações contábeis individuais, a capitalização foi reconhecida nas rubricas "Investimentos". Já nas demonstrações contábeis consolidadas, está apresentado como "Imobilizado em andamento" no valor de R\$1.720. Existem ainda empréstimos das controladas com a controladora indireta Athon Energia S.A. e alguns acionistas, que totalizaram R\$47.569 com juros de R\$527 que também foram capitalizados no exercício. Como essas movimentações não apresentaram fluxo financeiro, não estão demonstradas na Demonstração do Fluxo de Caixa.

Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Essa indicação pode se dar por fatores internos decorrentes da eficiência operacional dos ativos ou externas em função do cenário macroeconômico.

Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado, utilizando-se a metodologia do valor em uso, que consiste em apurar os fluxos de caixa futuros do ativo ao seu valor presente, utilizando o custo do capital para seu desconto. O teste de *impairment* é obrigatório quando houver ativo intangível com vida útil indefinida, conforme requer o CPC01.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado e Intangível--Continuação

Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment--Continuação

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso , salvo se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital da Companhia, antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável quando aplicável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente, exceto no caso do ágio que não pode ser revertido em períodos futuros.

A Companhia mantém modelos internos de projeção dos fluxos de caixa dessas usinas para auferir os seus valores recuperáveis, os quais consideram a capacidade instalada de geração de cada empreendimento.

A análise do resultado das projeções das margens operacionais descritas acima, é com base no índice de disponibilidade que indica a proporção que o ativo relacionado a geração de energia ficam conectados à rede.

Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida nas usinas.

A Companhia também não identificou fatores externos que indicassem existência de desvalorização de suas usinas. Dessa forma, a Companhia concluiu não ser necessário realizar a apuração do valor recuperável para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2019.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

10. Passivos de arrendamentos

Política contábil

A Companhia arrenda terras e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação das usinas, geralmente 30 anos.

Para todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, a Companhia reconhece um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente o prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

Em 1^a de janeiro de 2019, a Companhia adotou o IFRS 16, conforme Nota 2.5.

A movimentação do passivo arrendado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

Canaalidada

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06(R2)	3.663
Encargos financeiros	119
Pagamento de principal	(128)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.654

Os vencimento futuros do passivo de arrendamento é como segue:

		Consolidado
Circulante	2020	339
Subtotal	2020	339
Não circulante		
	2021	342
	2022	344
	2023	347
	2024	350
	2025	354
	Após 2025	1.578
Subtotal	·	3.315
Total		3.654

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e debêntures

Prática contábil

Os empréstimos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados à um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos.

Composição

a) Debêntures

	2019
Debêntures emitidas Juros incorridos	40.000 1.720
	41.720

Em 19 de julho de 2019, foi emitida a emissão das Debêntures conversíveis em ações preferenciais, em 04 (quatro) séries, da espécie com garantia real, totalizandoo valor R\$40.000, subscritas pela XP Infra II destinadas desenvolvimento das SPEs.

A conversão integral das debêntures em ações preferenciais ocorrerá por usina conforme atingimento de faturamento de R\$1.854, corrigidos anualmente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("**IPCA**"). Cada série da debênture será convertida no momento do atingimento de 25%, 50%, 75% e 100% do faturamento previsto acima e corresponderá a 10,2025% do capital social, totalizando após totalmente convertidas 40,81% do capital social e a integralidade das ações preferenciais da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e debêntures--Continuação

Composição--Continuação

a) Debêntures--Continuação

Adicionalmente ao atingimento de faturamento, a conversão da 1ª série também será precedida da apresentação uma única vez de determinados documentos fundiários, certidões e relacionados a conexão das usinas nas distribuidoras locais.

As debêntures possuem remuneração inicial de IPCA+10% a.a. e possuem a redução de 100 bps (stepdown) conforme for sendo atingido o COD (*commercial operational date*) dos projetos. Dessa forma, a cada 8,112 MWp que entra em operação gera a redução da remuneração de uma das séries para IPCA+9%. No fechamento desse relatório, duas séries já sofreram stepdown na remuneração.

Garantias

Foram constituídas as seguintes garantias reais:

- (i) Alienação fiduciária da totalidade das quotas da SPE Celpa, assim como todos os direitos econômicos e valores inerentes às quotas alienadas.
- (iii) Cessão Fiduciária dos direitos Creditórios da SPE Celpa
- (iv) Alienação fiduciária de determinados equipamentos e máquinas da SPE Celpa.
- (v) Contrato de Suporte dos Acionistas
- (vi) Conta Vinculada, com montante total de R\$1,44 milhão por série não convertida

Covenants

As principais restrições oriundas da Operação são:

- Constituição de qualquer outro gravame sobre quaisquer bens, ativos ou direitos da Companhia ou de suas subsidiárias;
- (2) Transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros das obrigações assumidas pela Emissora ou qualquer das Garantidoras nos Documentos da Operação, sem a prévia aprovação do Debenturista;
- (3) Mudança, transferência ou a cessão do controle ou outras restruturações societárias envolvendo a Companhia e/ou suas subsidiárias, seja por transferência, incorporação, fusão ou cisão;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e debêntures--Continuação

Covenants--Continuação

- (4) Redução do capital social da Emissora e das SPEs, exceto se a operação tiver sido previamente aprovada pelo Debenturista;
- (5) Distribuição de dividendos, lucros, amortização e/ou resgate de ações, juros sobre o capital próprio ou qualquer forma de pagamento de resultados em desconformidade com os Documentos da Operação;
- (6) Contratação pela Companhia e/ou suas subsidiárias de qualquer endividamento que não esteja previamente aprovado pelo Debenturista

12. Imposto de Renda e Contribuição Social

Política contábil

As controladas são tributadas pelo regime do lucro presumido. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas.

A Companhia (controladora) é tributadas pelo lucro real, e auferem seu lucro tributável com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável.

Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável. A Companhia (controladora) não reconheceu os impostos diferidos ativos por entender não ser provável a sua recuperabilidade.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está demonstrado abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

Política contábil -- Continuação

	Imposto de renda		Contrib	uição social
		2019		2019
	Faturados	Não Faturados	Faturados	Não Faturados
Receita operacional tributável	3.681	1.298	3.681	1.298
alíquota lucro presumido	32%	32%	32%	32%
Lucro presumido	1.178	415	1.178	415
Outras receitas	63		63	
Base de cáculo	1.241	415	1.241	415
Alíquota efetiva	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	(310)	(103)	(112)	(37)
Desconto excedente a R\$240 ano	22	4		
IRPJ e CSLL no resultado	(288)	(99)	(112)	(37)

13. Transações com Partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Athon Energia S/A,que objetivando os melhores métodos para o exercício das atividades sociais das usinas, fica imcumbida de prover todo o suporte de gerenciamento, assim como desenvolver atividades administrativas por meio de sua estrutura corporativa. Durante a gestão as usinas reembolsam a Athon pelos custos e despesas incorridos no desenvolvimento e manutenção das atividades.

Houve empréstimos com os acionistas para a SPE Dama no valor de R\$6.000 conforme tabela abaixo, que incidirá Juros fixos de 12%, serão quitados ao final de 12 meses a partir da data de contratação.

<u>Data</u>	<u>Mutuante</u>	<u>Valor</u>	Juros pro-rata
out/19	Alfredo Villela	5.000	<u>100</u>
out/19	Ruy Baileiro	1.000	<u>20</u>

Os mútuos são provenientes de aquisição de Imobilizado feitas pela Athon Energia S/A para a implantação dos projetos nas controladas, e estão resumidas por usinas envolvidas com o desenvolvimento e implantação de projetos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019			
	Contas a receber Athon Energia S.A.	Contas a pagar Athon Energia S.A.	Contas a pagar acionistas	
Athon GD	-	1.150	-	
Sextans	2.526	475	-	
Athon 1	-	6.376	-	
Athon 2	-	7.317	-	
Athon 3	-	17.986	-	
Dama	-	8.082	6.120	
Recka	-	590	-	
	2.526	41.976	6.120	

Sobre o valor do Mútuo com a companhia Athon Energia S/A incidirão juros remunatórios de 1% durante todo o período , independente da Data de vencimento. Os mútuos serão quitados no prazo de 12 meses, e foram adquiridos em 30 de junho de 2019.

14. Patrimônio líquido

Política contábil

A remuneração dos acionistas se dá sobre a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido.

a) Capital social

Acionista	Ações	Participação		
Athon Energia S/A	2.184.381	100%		

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$2.184 representado por 2.184.381 ações ordinárias.

Conforme mencionado o aumento de capital se deu pela transferências dos ativos das SPEs Sextans, Athon 1, Athon 2, Athon 3, Dama e Recka.

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendos obrigatórios de no mínimo 25% do lucro líquidos apurado no ano. Conforme emissão de Debentures é restrito qualquer distribuição de dividendos, lucros, amortização e/ou resgate de ações, juros sobre o capital próprio ou qualquer forma de pagamento de

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

resultados em desconformidade com os Documentos da Operação até a data da conversão das ações.

15. Receita operacional líquida

A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre a locação e serviços prestados de Operação e manutenção.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de com a metodologia de compensação de energia estabelecidos em cada contrato.

a) Locação de Equipamentos de sistema de GD

A receita operacional de locação de equipamentos permiti que a locatária obtenha os benefícios exclusivos da produção de energia que será injetada na rede de distribuição, do sistema de compensação de energia elétrica conforme previsto na Resolução Normativa nº 482/2012 da ANEEL.

Energia Elétrica compensada é a energia ativa injetada na Concessionário local por cada unidade consumidora com Microgeração Distribuida ou Monegeração Distribuída associada, cedida por meio de empréstimo gratuito à Concessionário local e posteriormente compensada com o consumo de energia elétrica ativa, conforme Resolução Normativa ANEEL n. 517, de 11 de dezembro de 2012 (Diário Oficial, de 14 dez. 2012, seção 1, p. 121)

b) Locação de Terreno

A receita operacional de locação de terreno, se dá exclussivamente para a finalidade de instalação e uso de equipamentos fotovotaicos geradores de energia elétrica, linhas de transmissão e todos os equipamentos necessários para a compensação de energia em unidades consumidoras da Locatária.

c) Serviços de Operação e Manutenção

A receita operacional dos serviços de operação e manutenção do SGD integrante dos projetos de Geração Distribuída (Serviços de O&M) se dá pela manutenção de forma a garantir a limpeza, conservação e segurança do SGD, o fornecimento de materiais e maquinários necessários para realização dos serviços de O&M, supervisão e controle de toda a área através de monitoramento remoto, elaboração e envio de relatórios mensais contendo as informações de valores de produção disponibilidade técnica atividades de manutenção ordinária e extraordinária.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida--Continuação

c) <u>Serviços de Operação e Manutenção</u>--Continuação

	Consolidado 2019	
	Faturados	Não Faturados
Locação de Equipamentos Receita de Locação de Imóvel	3.637 44	1.024
Receita de Gestão de Energia		65
Receita de O&M		209
	3.681	1.298
Impostos incidentes sobre vendas e outras deduções	(172)	(47)
	3.509	1.251

Os saldos dos itens fornecidos e não faturados são compostos pela geração de energia entregue e não faturada em 31 de dezembro de 2019

16. Custos da operação - consolidado

	2019
Serviços de O&M	(404)
Seguros	(46)
Depreciação/Amortização	(1.461)
	(1.911)

17. Despesas gerais, comerciais e administrativas por natureza

	Controladora		Consol	lidado
	2019	2018	2019	2018
Serviços tomados	(314)	-	(497)	-
Folha de pagamento	(200)	-	(573)	-
Outros	(28)	-	(199)	-
	(542)	-	(1.269)	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas financeiras IOF Juros Incorridos sobre	(35)	-	(565)	
Arrendamento	-	-	(119)	
Outras	(19)	-	`(34)	
	(54)		(718)	
Receitas financeiras Rendimentos de aplicações				
financeiras	309		406	
Juros ativos	-		26	
	309		432	
Resultado financeiro, líquido	255		(286)	

19. Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações Financeiras

A propagação da pandemia de COVID-19 tem causado sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros que poderiam potencialmente afetar material e adversamente as operações, condição financeira e fluxo de caixa de nossos negócios. Em abril de 2020 o Fundo Monetário Internacional projetou desacelerações relevantes ou contrações na atividade econômica em 2020, incluindo -3% de queda no crescimento mundial e -5,3% no Brasil.

No período findo em 31 de dezembro de 2019 e até a presente data, a crise provocada pela pandemia não causou impacto nos resultados financeiros e nas operações da Companhia, uma vez que a extensão do impacto econômico da pandemia começou a se materializar em nossos mercados na segunda quinzena de março. Mesmo com a severidade da crise, não houve ainda nenhum evento que tenha impactado os negócios da Companhia. Aqui, a Companhia possui um portfólio de clientes diversificado e coberturas que reforçam a manutenção da sua liquidez, como por exemplo as garantias que temos em nossos contratos.

O COVID-19 também pode ter o efeito de aumentar outros riscos e incertezas aos quais a Companhia está exposta, como risco de crédito, liquidez, taxa de juros, com impacto em nosso nível de endividamento, potenciais inadimplências, nossa necessidade de gerar fluxos de caixa suficientes e nossa capacidade de levantar capital suficiente para financiar projetos de desenvolvimento e "greenfield", nossa capacidade de cumprir as cláusulas contratuais contidas nos contratos que regem nosso endividamento e o impacto da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração.

À medida que a pandemia do COVID-19 avança, a Companhia tem acompanhando atentamente sua evolução e vem envidando significativos esforços em seu combate. Com o objetivo de avaliar,

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações Financeiras-Continuação

monitorar e aplicar todas as medidas necessárias pela garantia da segurança e redução máxima de riscos às nossas pessoas e aos nossos negócios.

Nesse sentido, continuaremos a revisar e modificar nossos planos à medida que as condições mudarem. Apesar de nossos esforços para gerenciar e remediar esses impactos para Companhia, seu impacto final também depende de fatores além do conhecimento ou controle da Companhia, incluindo a duração e a gravidade desta pandemia, bem como ações de terceiros para conter sua disseminação e mitigar seus efeitos na saúde pública.

Continuamos a responder a essa crise global por meio de medidas abrangentes para proteger nossos funcionários, cumprindo nosso papel vital de fornecer serviços a nossos clientes. Embora existam restrições de permanência em casa na maioria dos locais em que operamos, nossas operações são consideradas essenciais e estão funcionando normalmente. A maioria de nosso pessoal administrativo e de gestão é capaz de trabalhar remotamente e não tivemos problemas significativos que afetam nossas operações ou a capacidade de manter controles internos eficazes e produzir informações financeiras confiáveis.

20. Eventos Subsequentes

Houve a aquisição de Terreno de Pirapora (Recka) para implantação de Usina Solar.

Em Abril de 2020 houve a energização na Usina de Timon (Dama), com fator de capacidade de 6,12 MWp.

Daniel Ferreira Maia de Freitas Presidente

Raphael Anthony Lima Eckman Diretor

Elizangela Lima de Jesus Contadora - CRC 1SP304484/0-2